



Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

60
B/MIN

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| A532 | Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 615.1 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA | |
| Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhy Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923051 | |
| CAPÍTULO 2 | 7 |
| BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923052 | |
| CAPÍTULO 3 | 21 |
| ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL | |
| Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923053 | |
| CAPÍTULO 4 | 24 |
| CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA | |
| Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923054 | |
| CAPÍTULO 5 | 32 |
| CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA | |
| Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923055 | |

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 6 | 42 |
| VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA | |
| Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923056 | |
| CAPÍTULO 7 | 48 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS | |
| Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923057 | |
| CAPÍTULO 8 | 65 |
| DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL | |
| Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923058 | |
| CAPÍTULO 9 | 73 |
| MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ | |
| Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias | |
| DOI 10.22533/at.ed.3851923059 | |
| CAPÍTULO 10 | 79 |
| O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO | |
| Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos | |
| DOI 10.22533/at.ed.38519230510 | |
| CAPÍTULO 11 | 85 |
| PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB) | |
| Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker | |

CAPÍTULO 12 89

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke
Márcia Vaz Ribeiro
Vera Lucia Freitag
Caroline Ciliane Ceretta
Indiara Massuquini Fonseca
Elisa Vanessa Heisler
Maria Denise Schimith
Sílvia Maria Alves Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.38519230512

CAPÍTULO 13 103

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO
MST**

Cindy Nogueira Moura
Everton Alves Olegário
Lucineide Alves Vieira Braga
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.38519230513

CAPÍTULO 14 108

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

DOI 10.22533/at.ed.38519230514

CAPÍTULO 15 114

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento
Grace Gotelip Cabral
Paulo Roberto de Lima Mendes

DOI 10.22533/at.ed.38519230515

CAPÍTULO 16 125

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário
Cindy Nogueira Moura
Henrique de Oliveira Ribeiro
Leonardo Guimarães da Penha
Yuri Soares Loss

DOI 10.22533/at.ed.38519230516

CAPÍTULO 17 130

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita
Raquel Soares Pedro
Mariana Crisostomo Custodio
Rômulo Frutuoso Antunes
Marcelo Nery dos Santos Junior
Magda Guimarães de Araujo Faria
Delson Silva
Cristiane Helena Gallasch

DOI 10.22533/at.ed.38519230517

CAPÍTULO 18 141

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício
Ana Paula de Abreu
Marta Nichelle do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.38519230518

CAPÍTULO 19 154

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

DOI 10.22533/at.ed.38519230519

CAPÍTULO 20 159

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno
Luiz Sergio Vanzela
Joésio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230520

CAPÍTULO 21 176

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra
Ednan Cardoso de Sousa
Gabriel Mendonça Diniz Lima
David Henrique Vieira Vilaca
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes
Maria Cristina Rolim Baggio

DOI 10.22533/at.ed.38519230521

CAPÍTULO 22 182

SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS

Álef Lamark Alves Bezerra
Ariel Patrick Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Francisco Ramos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.38519230522

CAPÍTULO 23 188

**MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS
PSIQUIÁTRICAS**

Maria Juliana de Arruda Queiroga
Débora Costa Marques
Ianny de Almeida Santiago
Eveline de Almeida Silva Abrantes

DOI 10.22533/at.ed.38519230523

CAPÍTULO 24 200

**ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO
EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA
BRASILEIRA**

Gladys Amélia Velez Benito
Roberth Steven Gutiérrez Murillo
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.38519230524

CAPÍTULO 25 213

**OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO
DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013**

Jéssica Tozatti
Patrícia Pereira de Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230525

CAPÍTULO 26 220

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM
MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC**

Mariana Martins De Moraes
Patrícia Pereira De Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230526

CAPÍTULO 27 233

REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO

Ellen Souza Ribeiro
Ana Lígia Barbosa Messias
Fernando Roberto Dörnte
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Mônia Alves Mendes de Souza
Minoru German Higa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.38519230527

CAPÍTULO 28 240

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE
AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva
Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Regina Lucia Monteiro Henriques
Alex Simões de Mello
Delson Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230528

SOBRE O ORGANIZADOR 251

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

1 | INTRODUÇÃO

O sentimento de não pertencimento ao sexo biológico permeia o discurso dos indivíduos transexuais. Seguramente, as expressões da sexualidade humana, nas suas mais diversas formas é algo muito antigo. Alguns aspectos referentes à transexualidade buscam o entendimento na cultura, história da humanidade, filosofia e discursos subjetivos que almejam a desconstrução de opiniões centralizadas e pontuais acerca de coisas e pessoas (BECK, 2013).

Porém em se tratando de sentimentos, de uma maneira global tem-se algo peculiar, seja para ser descrito ou concretizado, pois é uma possibilidade livre para que cada um reflita e o caracterize da forma que quiser, desprovido de entendimento por parte de outrem, ou seja, indefinido, indeterminado, desconhecido e hipotético (DONATO, 2016).

Na sociedade contemporânea, sabemos que prevalece a cultura da heteronormatividade, que divide os corpos-homens e corpos-mulheres, o que atesta que gênero sexual

ao qual o sujeito pertence, no qual corpo e gênero devem ser correspondentes. Aqueles que não se enquadram dentro dos padrões heteronormativos, que são os transexuais, são estigmatizados como se fossem abjetos, ou seja, excluídos da sociedade. A pessoa transexual, muitas vezes, vivência sofrimentos e esses, normalmente, não são expressos por eles ao longo do processo de transexualização gerando angústias, revoltas, tristezas e isolamento (DIAS, 2014).

A enfermagem tem destaque na assistência a transexuais, na literatura científica é possível encontrar a referência ao profissional enfermeiro como sendo o mais apto e capacitado a acolher, desenvolver escuta terapêutica e um cuidado humanizado com a população trans (FRAZÃO, 2016).

Sendo assim, o presente trabalho, recorte dos resultados de um trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo identificar os sentimentos vivenciados pelo transexual relacionados à sua história de vida através dos discursos por eles apresentados.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um recorte extraído dos resultados de um Trabalho de Conclusão de

Curso da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, intitulado: “As percepções dos indivíduos frente à vivência da transexualidade”. A referida pesquisa é qualitativa e descritiva. Foi desenvolvida em uma ONG (Organização Não Governamental) localizada em um município no sul do Brasil. Foram entrevistados cinco participantes maiores de dezoito anos e que se autodeclararam transexuais. A coleta de dados se deu através do método denominado “snow ball” (bola de neve), que possibilita a uma forma de amostra não probabilística se utilizar de cadeias de referência onde os indivíduos poderiam indicar outros participantes. As entrevistas foram semiestruturadas abertas concomitantemente às gravações em áudio durante o período referente aos meses de maio e junho de 2018. Utilizou-se para realizar a análise dos dados um tipo de análise de conteúdo classificada como temática (MINAYO, 2014). Quanto aos aspectos éticos, atentou-se para Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, foi respeitado o anonimato dos participantes através do uso de codinomes (Alvo Dumbledore, Harry Potter, Hermione Granger, Luna Lovegood e Minerva McGonagall), além do estudo ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade Federal Brasileira sob o número 538.882.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Elucidar os sentimentos que delinearão a vivência transsexual se tornou um desafio, pois a literatura com relação a essa temática ainda é diminuta. As bases literárias, geralmente evidenciam aspectos mais amplos relacionados à transexualidade, ou seja, buscam o entendimento na cultura, história da humanidade, filosofia e discursos subjetivos que almejam a desconstrução de opiniões centralizadas e pontuais acerca de coisas e pessoas.

O recorte da referida pesquisa descreve o sentimento que prevaleceu durante o processo de vivência da transexualidade, levando em consideração o olhar na perspectiva da pessoa transsexual. A partir do exposto, os principais sentimentos citados pelos sujeitos foram: felicidade, amor próprio, tristeza, abandono e calma.

Para Silva e Cerqueira (2014) existe uma metáfora em relação ao mundo teatral, onde os atores têm sorte, cabendo a si mesmos o querer participar de uma tragédia ou comédia, cenas de sofrimento ou de alegria, sorrisos ou lágrimas, porém divergindo do mundo real. Nessa reflexão aprofundada dos padrões atuais, homens e mulheres são forçados a desempenhar papéis pelos quais não têm a menor aptidão, sendo o mundo o palco, apesar de os papéis serem mal distribuídos. A primeira entrevistada, Minerva McGonagall, relata na sua vivência o desejo que os autores referem, sendo ela uma mulher em um papel mal distribuído. Descreve felicidade como um sonho. Consegue dar valor para algo que já é arraigado na sociedade heteronormativa, como sendo preceito de ordem cronológica, de algo esperado, necessário, podendo não estar atribuído ao significado verdadeiro da questão. O que deseja através do seu

sentimento primordial é:

[...] Felicidade! É o sentimento que resume minha vida. Porque é isso aí que eu quero! eu sempre tive o sonho de ser feliz, de um dia poder botar um vestido branco e sair casando com um homem (Minerva McGonagall).

Com o próximo relato, sobre o seu sentimento destaque, percebemos que sua trajetória foi árdua, com inúmeros obstáculos, solidão e rejeição. Luna Lovegood precisou se reinventar, renascer no seu amor próprio e ter resiliência para seguir adiante:

[...] Amor! Amor por mim mesmo! Hoje eu me amo! Me amo do jeito que eu sou, se eu tiver que usar salto, botar calcinha, cueca, eu me amo mesmo do jeito que eu sou. Porque eu me aceitei (Luna Lovegood).

Esse é o mundo real, cheio de dissabores para as pessoas que, frente a um estado caótico entre corpo e mente, rompem as estruturas e decidem acolher a si próprias, num mundo cheio de preconceitos. Os sujeitos retratam essa luta por suas existências como um estímulo positivo, uma busca incansável por direitos e fundamentalmente respeito, porque não são monstros, alienígenas ou seres desconhecidos, são pessoas, são sentimentos (SAMPAIO; GERMANO, 2017).

Já Harry Potter, perdeu a mãe ainda em sua juventude, e carregou consigo a não aceitação da mesma para com as suas escolhas. Por isso, destaca a tristeza como sendo o sentimento mais prevalente na sua caminhada à transexualidade.

[...] Tristeza! por não me enxergar ainda como eu gostaria, e ter vergonha da maneira que os outros me olham... por não conseguir superar meus traumas (Harry Potter).

A dificuldade está, tanto no seio familiar quanto nas relações externas, em aceitar de imediato condições iguais a todos, evitando tristezas e sofrimentos, como na fala supracitada, experimentados pelas pessoas que não se enquadram no modelo hegemônico de sexualidade. Já é primitivo o momento em que a sociedade deveria aceitar com naturalidade que uma identidade de gênero diferente do sexo anatômico não pode ser empecilho para que o indivíduo se desenvolva plenamente, dando condições para que todos tenham uma adequada inserção no meio social (SOUZA; HESPANHOL, 2014).

Na literatura, a maioria dos aspectos relacionados à felicidade é de cunho psíquico (personalidade, otimismo, resiliência, gratidão, presença de altos escores de emoções positivas). É possível que alguns dos aspectos socioculturais associados, como a religiosidade, atuem, pelo menos em parte, mediados por questões emocionais (FERRAZ; TAVARES; ZILBERMAN, 2007).

Hermione Granger desabafa: [...] Abandono! pra mim foi muito cruel! quando cheguei pra minha mãe, referindo ser transexual, fui expulsa de casa por ela ser evangélica... (Hermione Granger).

Ademais, as incertezas das famílias retratadas como molde em uma sociedade patriarcal, que não aceita a possibilidade de julgamentos advindos dos padrões

“exemplares” para com a transexualidade do filho, agora filha. Relata abandono em todos os sentidos, em detrimento de doutrinas religiosas radicais, pais separados, ou seja, figura paterna desprovida de comprometimento, e expulsão de casa.

Finalizando com o relato de Alvo Dumbledore, como desfecho feliz em uma trajetória de descobrimento, seu sentimento essencial surgiu como um dos mais satisfatórios: a calma, a paz interior. Ele diz:

[...] Calma! Eu tô numa calma agora, eu finalmente entendo as coisas, o fato de eu ser trans não me traz tanta ansiedade, o fato de eu entender me trouxe calma!!! Não fico acordado mais à noite pensando: o que é isso?! Eu sei o que é, eu sei o que fazer, me traz paz! (Alvo Dumbledore).

A busca incessante por novos argumentos, a motivação ao permitir que o interior desses seres humanos seja expresso em palavras resume o significado dessa pesquisa, em que os sentimentos nas suas mais diversas subjetividades são a grande surpresa nas entrevistas, bem como a trajetória de cada um de superação, garra e persistência em um mundo de poucos.

4 | CONCLUSÕES

Para os transexuais, essa experiência de refletir e revelar seus sentimentos, tendo a escuta terapêutica como uma das ferramentas mais importantes da assistência de enfermagem, foi muito gratificante. Esses indivíduos enfrentam dramas, incompreensões e lutam por suas vivências cotidianas serem mais respeitadas e com menos sofrimentos, por isso é necessário que nós, profissionais da área da saúde, reconheçamos que transexuais vivenciam situações de extrema vulnerabilidade social e necessitam da garantia do seu direito à saúde, como também do direito de dispor da sua individualidade acerca de gênero, do direito a realização da cirurgia de adequação de sexo, do direito à livre orientação sexual, e principalmente, merece ter direito a sua dignidade humana, compreendida e respeitada.

Com a pesquisa qualitativa e descritiva entendemos o universo subjetivo dos significados, motivos, atitudes, crenças e valores. Ela é capaz de proporcionar reflexões inovadoras em relação a realidade. A transexualidade precisa ter visibilidade social para que o preconceito e as rejeições possam ser superados pelas pessoas transexuais, desvinculando os sofrimentos dentro desta experiência de quadros patológicos, pois eles/elas têm direito de ter uma vida digna, respeitada e feliz. São necessárias pesquisas voltadas para esta temática, principalmente provenientes das áreas da saúde.

REFERÊNCIAS

BECK, Dinah Quesada. Infâncias, gênero e sexualidade nas tramas da cultura e da educação.

Canoas: Ed. Ulbra, 2013.

DIAS, Diego Madi. Brincar de gênero, uma conversa com Berenice Bento. Cad. Pagu, Campinas, n. 43, p. 475-497, dez. 2014. Disponível em:. Acesso em: 14 maio 2018.

DONATO, Mariana Aragão Matos et al. (2016). Dinámica de la cultura de la ciudadanía y de la inclusión social Vol. 20 Num. 4_95 Oct.- Dic., 2016 ISSN: 1605-4806 pp. 180 – 194.

FERRAZ, Renata Barboza; TAVARES, Hermano; ZILBERMAN, Monica L.. Felicidade: uma revisão. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo , v. 34, n. 5, p. 234-242, 2007 . Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000500005&lng=en&nrm=iso>. access on 13 July 2018.

FRAZÃO, Juliana. Cunha. Percepções dos usuários e dos profissionais da saúde e perspectivas de atuação do sanitário na atenção à saúde da população transexual. Monografia - (Trabalho de conclusão de curso), Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

SAMPAIO, Juliana Vieira; GERMANO, Idilva Maria Pires. “Tudo é sempre de muito!”: produção de saúde entre travestis e transexuais. Rev. Estud. Fem., Florianópolis , v. 25, n. 2, p. 453-472, Aug. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2017000200453&lng=en&nrm=iso>. access on 13 July 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n2p453>.

SILVA, Bruno de Brito; CERQUEIRA-SANTOS, Elder. Apoio e suporte social na identidade social de travestis, transexuais e transgêneros. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto , v. 15, n. 2, p. 27-44, dez. 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167729702014000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 jul. 2018.

SOUZA DE, A. H.; HESPANHOL B. M. Transexualidade: as consequências do preconceito escolar para a vida profissional. **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, 2014, v. 8, n. 11, 11.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-338-5

